

Adversários de Sarney já admitem sua vitória

JORNAL DE BRASÍLIA

LETÍCIA BORGES e

HELENA CHAGAS

O grupo de senadores contrários à candidatura de José Sarney à presidência do Senado entregou os pontos e já dá como praticamente certa a vitória do ex-presidente. Articulado, entre outros, pelos pefelistas Marco Maciel, Elcio Álvares, Jorge Bornhausen e por tucanos como o ministro Beni Veras, o movimento anti-Sarney esvaziou-se diante da evidência de que a candidatura de seu principal adversário até agora, o líder do Governo Pedro Simon, não decolou. "O Sarney já está eleito", disse ontem um dos integrantes deste grupo, refletindo o pensamento dos demais.

Apesar da distância até a eleição das Mesas da Câmara e do Senado — 2 de fevereiro — e das surpresas que possam haver no caminho, o PFL considera como favas contadas a eleição de Sarney para o Senado e do deputado Luís Eduardo Magalhães (PPL-BA) para a Câmara. Nem uma possível reação do PMDB na Câmara é levada em conta pelos caciques pefelistas: "Se eles quisessem entrar na disputa para valer, não tinham lançado o nome do Totó" disse um deles, referindo-se ao deputa-

do Luiz Gonzaga Motta, que não figura entre os nomes mais expressivos do partido.

Simpático à candidatura Pedro Simon para a presidência do Senado, o ministro da Indústria e Comércio Elcio Álvares admitia ontem que o ex-presidente Sarney saiu na frente na busca de votos em relação ao líder do Governo. "Não há nenhuma candidatura consolidada ainda", ressaltou, porém, o ministro, deixando no ar a possibilidade de haver espaço para um terceiro nome. Apesar de a escolha ser do PMDB, o nome terá que ser informalmente aprovado pelo PFL, que tem a segunda maior bancada da Casa. "O PMDB tem que ter o bom senso de colocar um nome palatável", disse Álvares.

Com FHC — As bancadas do PFL aceleram as articulações com o novo governo na próxima semana. Novos e antigos parlamentares almoçam com o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso na terça-feira, dia 6, na residência oficial do presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Os senadores reúnem-se com o vice Marco Maciel num jantar para discutir a eleição da Mesa e a tramitação das reformas políticas.